

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA  
ANO IV—Número 1.235  
Quarta-feira, 6 de Dezembro de 1922  
PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL  
Endereço telegraphico: Talha—Lisboa—Telefones 5339-3  
Officina de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

O DIRECTOR DAS MINAS DE ALJUSTREL ESTÁ TRATANDO OS OPERÁRIOS E AS AUTORIDADES COM UM DESDEM AVILTANTE. ¿QUE FARÁ O GOVÊRNO ANTE TAM ESTRANHA ATITUDE?

## LIÇÕES CARAS

Foi ontem precisamente cinco anos que nas ruas de Lisboa se deu a eclosão dum movimento revolucionário em que predominou o elemento civil e militar.

Esse movimento de revolta foi grandioso no aspecto político, porque tinha por fim pôr termo aos desmandos e perseguições acintosas do aфонismo. Vivia-se num regime asfixiante de opressão e tirania.

O aфонismo, pela sua sanha e pela sua truculência em perseguir os elementos avançados, os sindicalistas, encerrando-lhes os seus sindicatos, cercado-lhes as liberdades, desrespeitando-lhes os direitos, conseguiu criar em seu redor uma atmosfera revolucionária, que o levou a baquear na manhã de 5 de Dezembro de 1917.

Foi assim que o regime aфонista pagou todo o mal que em meio duzia de anos de opressiva oligarquia se permitiu fazer, confiado na impunidade das suas infâmias.

Não sendo bem um movimento de revolta popular, esse de Dezembro, no entanto uma grande parte do povo soube apro-

veitar o ensejo para adquirir, nos vários armazéns, alguns géneros de que necessitava. Adquiriu-os por suas próprias mãos, sem a preocupação do seu preço, porque estava farto de ser roubado.

Cometeram-se excessos, que não podemos reprovar se atendermos a que estes gestos são inevitáveis. Soriam condenáveis—até certo ponto—se se demonstrasse que o povo trabalhador, explorado e faminto, podia pagar os géneros, se ele tivesse a sua vida equilibrada, se fosse bem remunerado nos seus salários.

E se bem nos recorda nossa época a vida não tinha os graves que hoje se notam.

Enfim, neste mundo se fazem, neste mundo se pagam... O regime deembrista, que destruiu uns tiranos, dando a esperança duma nova era de liberdade, igualdade nos processos, deportando e assassinando operários... o baqueou na Serra do Monsanto.

Lição que os povos devem ter sempre na memória. As revoluções políticas não trazem vantagens senão aqueles que as promovem.

## UM QUADRO EMOCIONANTE

Como são julgados os párias no Tribunal de Defesa Social

A burguesia, ameaçada com os rubros clarões do Oriente, montou no país um engenho macabro.

A esse monstro jurídico, gerado com temor de dentes e visões fantásticas, deu um fundamento lógico que o determinasse, pôz um nome de guerra: Tribunal de Defesa Social.

Tratou-se de guarda, com um nome pomposo. Encaixou, ali, três homens, aleijados no leito de Procusto das nossas Escolas. Assegurou-lhes o usufruto de três réditos.

Soltou-os, a horas mortas, com grossas coleiras de pontas de aço, sabidamente amestrados no fardo das polícias e dos andrajões. E poz-se de atalaia.

Li, em Malatesta, uma anedota singular, de conceito admirável.

Essa anedota assemelha um intenso relâmpago desferido no seio da nuvem. Eu vou reproduzi-la.

Os meus camaradas, ouvindo-o, apreenderam, em toda a evidência, o desígnio sombrio do governo, e o fardo rasteiro desse Tribunal.

Uma região de França foi, um dia, inundada por grandes alcatéas de lobos, que, nas estações rigorosas, causavam enormes estragos.

As autoridades locais fundaram uma instituição, hoje agregada à administração florestal, conhecida pelo nome de *louveirie*, cujos empregados têm, a seu cargo, dizimar esses animais.

O público occupa-se, pouco ou nada, de tais feras, porque são aqueles empregados que têm esse encargo, e estes, naturalmente, organizam montarias, mas... com inteligência, respeitando os covis, no tempo da procriação; matando os machos, de preferência às fêmeas; escolhendo o que, pela idade, já não estão em idade de fecundar; para se não exporem ao aniquilamento duma espécie tão... interessante.

Os camponeses franceses, de facto, têm pouca confiança n'esses caçadores de lobos, e consideram-nos, antes, guardas desses animais.

E compreende-se que assim suceda:—que fariam os chefes da instituição se não existissem lobos no território da república?...  
\*\*\*

A Defesa Social, os tribunais criminaes, toda a justiça burguesa, toda a polícia, todo o exercito, toda a autoridade—eis a *louveirie*.

A anedota de Malatesta ajusta-se-lhes como luva. Nas suas redes de caça não malham os lobos da rua das Capelas, de Santo Amaro, da Moagem, etc.

Respeitam profundamente esses covis. Desse útero sai a escumalha dos ferremotos, Alfama e Mouraria. Esta escumalha é o seu repasto. Do tino da escumalha depende a manutenção das suas posições.

Neste momento, eu devo descrever-vos um julgamento, e que assisti, no Tribunal de Defesa Social, para os meus camaradas avaliarem da consciência que preside àquele abito judiciário.

Precisai, certo dia, de falar a um dos meus juizes. Decorria uma audiência. Na tribuna de defesa estava um fedelho relutante, capa e batina, olhos obliquados, e comprida gafarina, resfolegando ares de esperança tirocinante.

Tinha uma cabeça apinhada e suspena, e pronunciados estigmas de vícios mestrates, cheirando a *clab*, a tapete verde, gíngiva e couro.

## A POLITICA TENTACÃO

Como se gasta o nosso dinheiro

A Câmara dos Deputados só teve dois aspectos dignos de nota. Um foi o do sr. Hermano de Medeiros que, a despeito do seu esplêndido caro casaco de peles, perguntava, tirando de frio, onde se gastava a verba de 12 contos, destinada ao aquecimento das salas do Congresso. Que dirão os continuos, os jornalistas e tantas pessoas que ali vão por obrigação, que contribuem para o aquecimento das salas e não possuem admiráveis casacos de peles, como o do sr. Hermano Medeiros?

Mas onde teriam ido parar os doze contos?

O outro aspecto não é menos interessante. A sessão esteve ontem interrompida durante cerca de quatro horas para eleger várias comissões de secundária importância. Desperdiçou um tempo precioso. Ora tempo é dinheiro e a Câmara dos Deputados desperdiçou ontem, como sempre, muito dinheiro à nação.

A Câmara é constituída por 163 deputados que ganham 2º escudos diários, para mais e não para menos. Cerca de 3.269.500 pagou o país ontem aos senhores deputados para gastarem quatro horas a eleger umas comissões insignificantes. Agora metam-lhes ordenados ao pessoal do Congresso, despesas com automóveis, guardas de honra para apresentar armas aos senhores ministros, etc. etc., e verão onde tudo vai parar...

## Reparação das estradas

O administrador geral das estradas e turismo, sr. general Parreira, está elaborando um plano da reparação das estradas do país que servirá de base a uma proposta a apresentar brevemente ao Parlamento no sentido de que essa reparação possa ser quanto antes levada a efeito, caso contrário, como é conhecido nas estações oficiais, na próxima primavera as estradas na sua maioria estarão completamente intransitáveis.

## OS MINEIROS DE ALJUSTREL

## Procedimento indigno!

O director da companhia exploradora das minas está trocando das autoridades e dos grevistas

O director da companhia exploradora das minas de Aljustrel, que pretende passar por vice-consul da Bélgica, é um cavalheiro que prima na sua falta de palavra, como no decorrer desta greve bem demonstrado ficou.

Julga-se em terreno conquistado, evocando a sua qualidade de estrangeiro diz nada ter com leis portuguesas e olha operários e autoridades portuguesas como um homem civilizado olha os selvagens incultos e incapazes de responder com altivez ao seu desdem insuportável.

Como os operários são portugueses, entende que deve explorá-los duplamente, faltando a compromissos tomados perante o administrador do concelho, seguro da impunidade. E não há quem o meta na ordem, que lhe corte as garras e lhe faça ver que não estamos positivamente no sertão

## O após-guerra

As multas que os aliados exigem da Alemanha—Os alemães defendem-se com energia

LONDRES, 5.—Os alemães comemoram indignadamente a imposição das multas impostas pelos aliados por motivo de incidentes ocorridos com vários oficiais aliados, mas as autoridades francesas e inglesas estão dispostas a fazer firmemente re-pegar a farda dos seus oficiais. Os incidentes têm sido muitos. Em 1 de julho de 1917, em Stetin, tropas alemãs não só impediram que os oficiais aliados fizessem investigações e buscas aos armamentos escondidos, mas expulsaram-nos violentamente.

Passaram-se 4 meses durante os quais os aliados por duas vezes exigiram que lhes fossem apresentadas desculpas, tendo-lhes no fim desse espaço de tempo sido dadas explicações que não satisfizeram nem justificaram de qualquer forma a atitude dos agressores alemães. Posteriormente em Passau e Ingolstadt foi atacada a comissão de fiscalização por grandes multidões excitadas, tendo a polícia alemã cruzado os braços perante esses ultrajes. A situação agora é tal que os aliados viram-se na necessidade absoluta de impor pesadas multas para evitar que esses incidentes se repitam.—*Rádio*.

—*Que queres, menino? não lêste o "Diário de Notícias" de ontem? Diziam que estavam feitos com os ladrões...*

No meu espírito fulgurou um raio...

F. de Carvalho ARAÚJO

## Subvenções

Reformados da armada

A proposta de lei que vai ser apresentada ao parlamento, relativa aos reformados da armada é destinada a atualizar os seus vencimentos conforme já foi determinado por lei ao exercito e funcionários civis, visto serem os únicos que não gozam de tal benefício.

## Dactilógrafas dos ministérios

Foi para o *Diário do Governo* o despacho ministerial equiparando as dactilógrafas do ministério da justiça, para o efeito de melhoria de vencimento, às suas colegas de 2.ª classe, do ministério da agricultura.

Ferido pelo golpe violento dum amor sincero, mas mal sucedido, o jovem, aquele jovem alegre e des- preocupado, recolheu desolado a um convento distante, em terras de Espanha. Entregara-se frei António com franca devoção às práticas religiosas que lograram, nos primeiros tempos, apagar da sua mente apaixonada a imagem estonteante dessa mulher linda que o fizera sofrer.

Certa manhã, quando o sol alegre, como um sorriso de amante, entrava de surpresa pela janela gradeada da sua cela, o moço frade teve uma visão estranha que não soube logo, se de divina, se de diabólica classificar. Viu erguer-se dos raios scintilantes um corpo vaporoso de mulher, luminoso e sensual, os braços alevantados em atitude de abandono. Fitou-lhe o rosto sorridente e reconheceu a que amara, com um amor tam puro e casto.

Desde essa manhã radiosa, a imagem sensual e nua, quasi libérica, da donzela não mais se arredou de sua memória, antes completando-se, como um retrato vivo, cujos olhos negros fossem promessas inconscientes, cujos lábios vermelhos profetissem palavras de amor.

Frei António, que fizera voto de castidade, sentindo que muito no seu intimo a fé no altíssimo se diluía, como fumo leve ao sopro débil do vento, numa das suas noites de insónia, teve um brado pleno de dôr e desespero:

—*Meu Deus, que poder é o teu, que verga assim ante a frágil sedução duma mulher?!*...

Mário DOMINGUES

## OS MINEIROS DE ALJUSTREL

## Procedimento indigno!

O director da companhia exploradora das minas está trocando das autoridades e dos grevistas

e que os operários portugueses tem tanto direito a ser respeitados como quaisquer outros.

Veio a Lisboa uma comissão de grevistas, que acompanhados por um delegado da Federação Metalúrgica se avistou com o sr. António Maria da Silva, que prometeu o mais breve possível esforçar-se pela solução do conflito.

Também o governador civil de Beja e o administrador do concelho de Aljustrel estiveram com o presidente do ministério. Esperamos que todas estas entidades não permitirão que o sr. director da Companhia continue como até agora a mangar connosco e o chame à razão. Os grevistas estão dispostos a não retomar o trabalho enquanto aquele senhor não os atender, mas lealmente sem subterfúgios, nem troças aviltantes. Oxalá as autoridades consigam manter ante aquele estrangeiro ativo a mesma energia que os mineiros tem mantido.

## EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Mais julgamentos : : para breve : : :

Pelo ministério do comércio foram ontem enviadas para a folha oficial as portarias, nomeando o juiz de direito, dr. sr. Pais Teles Uira Michado, para proceder a inquerito a todos os serviços e sua execução, do Commissariado Geral de Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, que tenham funcionamento ou funcionem ainda em Lisboa e bem assim a quaisquer factos, que, embora se liguem no seu actual funcionamento no Brasil possam também ser inqueridos em Portugal, e o conselheiro da legação em serviço na embaixada do nosso país no Rio de Janeiro, sr. Joaquim Pedrosa, para igualmente proceder a um inquerito a todos os serviços respeitantes à secção portuguesa naquella certame e apurar as responsabilidades que caibam aos funcionários portugueses ou às entidades que tenham tido qualquer interferência no assunto.

Como se faz um arqueólogo

LONDRES, 5.—Lord Carhavon que descobriu recentemente novos tesouros arqueológicos no Egipto sobre ha alguns annos um accidente de automóvel e foi durante a sua convalescência que se dedicou, para ocupar os seus ocios, a estudos de egipptologia que o levaram às recentes descobertas de extraordinária importância.—*Rádio*.

## SARAH BERNHARD

ROMA, 5.—Um numeroso e aristocrático auditorio entre o qual figuravam os reis de Itália com o príncipe herdeiro assistiu à primeira aparição de Sarah Bernhard no Teatro Gostazi.

—*Rádio*.

## A Conferência de Lausanne

Discute-se a questão dos estreitos

LAUSANNE, 5.—A questão dos estreitos foi discutida pela primeira vez na conferência de ontem. Lord Curzon que preside à comissão convidou os delegados a exporem os seus pontos de vista, tendo usado da palavra vários delegados entre eles Tchitcherine. Ismet Pachá recusou-se a dar a conhecer por enquanto o ponto de vista turco. A sessão da comissão foi marcada para hoje.—*Rádio*.

## A imprensa inglesa mostra-se optimista

LONDRES, 5.—A imprensa inglesa examinando os resultados a que se chegou até agora na conferência de Lausanne diz que se fizeram reais progressos no estudo de várias questões muito intrincadas, sendo muito para louvar a unanimidade de vistas dos aliados que estão dispostos a manter uma leal cooperação. Na questão das capitulações não só os aliados se mostraram de acordo mas todos os países que possuíam tratados de capitulações com os turcos exprimiram aos aliados a sua concordância com o seu ponto de vista.—*Rádio*.

## A telefonia sem fios

STOCKHOLM, 5.—Durante as experiências de telefonia sem fios realizadas da estação central desta cidade, ouviu-se um concerto que se executava na estação sem fios da Torre Eiffel em Paris. O comprimento das ondas era de 9.600 metros.—*Rádio*.

## T. M. E.

A comissão liquidatória dos Transportes Marítimos do Estado comunicou ao sr. ministro do comércio que só por lei poderá ser atendido o pedido dos oficiais dispensados dos serviços dos navios da frota mercante do Estado para que lhes fossem extensivas as regalias concedidas ao pessoal de terra daquele organismo.

## Inquilinos, energia!

E' preciso que os explorados mantenham uma atitude enérgica ante os exploradores

Chamamos a atenção dos nossos leitores para uma interessante carta que de Faro a Confederação Geral do Trabalho recebeu:

«Li com muito interesse a notícia, em diversos jornais, da sessão efectuada nessa confederação, tratando-se da questão do inquilinato.

Esta questão, em Portugal, mais do que em qualquer outro país, é uma questão magna.

Tudo quanto se faça e diga, pró-inquilinato, tem, a meu ver, a simpatia geral e em especial das classes trabalhadoras.

Muito tem os políticos, em Portugal, legislado sobre inquilinato, mas como políticos, tem legislado sempre duma maneira ambigua, dando causa a variadas interpretações das leis e de forma a agradarem aos senhores, deixando «poeira nos olhos» dos inquilinos.

E' assim, por um proceder indeciso, que os dirigentes do país tem complicado e cada vez mais, o problema económico em Portugal.

Todos os meus aplausos são para qualquer movimento que, pela acção directa ou politica, tenha por fim acabar de vez com este estado incompreensível da questão do inquilinato e acho que a C. G. T. unida a U. S. O. deveria trabalhar no sentido de conseguir que o Ministério da Justiça fizesse publicar uma portaria, concebida mais ou menos nos termos seguintes:

«Atendendo ao espirito de natureza moral, económica e social, que tem presidido à matéria legislada sobre inquilinato, determina-se o seguinte:

Art. 1.º — Nenhuma acção civil com processo ordinário (em travessia de reivindicação) pode ser iniciada ou continuada nos tribunais civis do continente da república e Ultramar, com o fim de conseguir o despejo de prédios urbanos, enquanto a nova lei não regular o caso omissos na lei n.º 5411 de 17 de Abril de 1919.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrario».

E nada mais, e conseguido isto, a meu ver, de efeitos singulares e decisivos, nenhum senhorio se recusaria a fazer contrato de arrendamento de seus prédios e a fixar o preço da renda.

Poderia mesmo acrescentar-se que as rendas que não fossem pagas no prazo estipulado nos contratos, em caso do inquilino (art. 23.º da lei n.º 5411) só

seriam depois pagas no mês seguinte àquele a que disserem respeito, na tesouraria de Finanças do concelho ou bairro, agravada com a percentagem X, de juros de mora, paga equitativa e proporcionalmente pelo senhorio e inquilino.

Findo esse prazo, que a renda não fosse paga, seria o inquilino autoado e o processo seguiria para juizo por intermédio da secretaria de Finanças, seguindo depois os mais termos do processo indicados na lei n.º 5411.

Pondere o camarada este assunto e proponha à Confederação para iniciar esta obra decisiva e de efeitos praticos e coerentes.

Sem mais, creia-me sempre camarada e amigo,—*José Vieira, carpinteiro.*»

## Uma conferência de Sobral de Campos

Conforme annunciámos, o dr. Sobral de Campos realizou ontem no Sindicato dos Operários Alfaiates, uma conferência acerca da lei do inquilinato. A assistência era numerosissima, sendo os conselhos daquele camarada escutados com muita attenção.

## Na Provincia

### Um comício em Almada

A União dos Sindicatos Operários de Almada promove amanhã, na Alameda do Castelo, pelas 18 horas, um comício publico de protesto contra as extorsões dos senhorios.

Tomarão parte um delegado da Confederação e outro da U. S. O. de Lisboa.

### Uma concorrida sessão em Ceimbra

CEZIMBRA, 4.—Correspondendo a apelo da Confederação Geral do Trabalho, realizou ontem o Sindicato dos Trabalhadores Marítimos uma sessão de protesto contra os senhorios, caresta da vida e preço do pão, que é aqui muito roubado, de cumplicidade com as autoridades.

A mesa era constituída por José Lopes, presidente, secretariado pelos camaradas Gil dos Santos Chagas e Júlio Paixão. Além de outros usaram da palavra os camaradas Custódio Rodrigues, Francisco Peralta e Júlio Pinal.

A sessão estava concorridissima, vendendo-se gente de várias classes, terminando em entusiasticas vivas à C. G. T. e à A. Batalha.

(Lêr continuação na 2.ª página)

## O SINDICALISMO EM ESPANHA

### Constituição do Sindicato Unico

Quando o Congresso da Confederação Regional, realizado em Barcelona (Junho e Julho de 1918) resolveu a constituição do Sindicato Unico de profissão e de industria, dissolveu-se simultaneamente o Ateneu Sindicalista, pois todos os militantes aderiram com entusiasmo ao grande órgão da expressão categorica-unilateral, poderíamos dizer — no económico e no moral. De grande valia são as vantagens que o proletariado espanhol tem obtido mediante a força e coesão do Sindicato Unico. Mas durissima, cruel e sistematicamente sangrenta tem sido a repressão governamental, sofrida durante três annos, que tem custado a vida a mais de trezentos camaradas, activos e intelligentes, consequência do enorme desenvolvimento reivindicador, offensivo e defensivo, cujo testemunho de capacidade revolucionaria é a greve do *Canadiense*, capacidade que se conseguiu das massas ao fim de poucos meses funcionamento do Sindicato Unico.

### Solidariedade

Quando uma secção, de acordo com o Comité Central, declarava a greve parcial, numa officina ou fabrica, se o conflito durava mais de uma semana, a segunda semana reunia-se a profissão em assembleia geral e resolvia aumentar a cota se tivesse de prestar a solidariedade material aos grevistas ao tipo de salário diário que percebiam no momento de declararem a greve. Isto na ordem material. Vejamos agora a força moral coersiva.

Se o conflito se demorava mais do que se julgava prudente, escalonadamente se declaravam em greve as outras secções similares integrando o Sindicato, até chegar, se era preciso, a greve geral da profissão.

Quando os patrões capitulavam assando as bases estabelecidas, era questão essencial: Primeiro, liberdade immediata das camaradas presos por motivo da greve e indemnização de todas as despesas que o seu encarceramento ocasionara; Segundo, pagamento total dos salários perdidos durante a greve, ou de contrario, continuava o boicote ao patrão a quem lhe tivesse sido declarado na ocasião do conflito.

Mas num e noutro caso, isto é, tanto na ordem das vantagens obtidas como depois na repressão, influenciaram multiplos coefficients—que convem apontar—determinantes, no politico e social em toda a Espanha, mas particularmente em Barcelona.

O mencionado Congresso Regional tomou, entre outras resoluções importantes, a de unificar o salta la miamo.

e o dia de trabalho máximo, de oito horas, tanto para o homem como para a mulher: «o mesmo tipo de salário há de disfrutar o servente como o operário qualificado.» Foi esta, pois, a tarefa do comité central de cada sindicato, composto por três membros de cada secção que integram a profissão, o elevar gradualmente o tipo de salário da secção que se encontrava em grau de inferioridade. E isto pressupõe a serie interminável de conflitos que se sucedem, pela secção da profissão em luta, mas que de todos salu triunfante o proletariado catalão organizado.

### Outros factores

Consequência do desequilíbrio que produziu a grande guerra, tanto na economia como na politica e nos atributos espirituais nas relações da vida social dos povos, este desequilíbrio trouxe consigo um relaxamento inesperado em todos os meios da sociedade burguesa e autoritaria.

Uma, dasprevisivos por autonomia, assambracam e encareciam, com as suas especulações ilegais, os artigos de primeira necessidade em prejuizo do operário consumidor.

Outros, florescentes as suas industrias, exportavam, com lucros fabulosos, os seus produtos aos povos beligerantes.

Uma onda imensa, asquerosa, de baixo materialismo, invadiu a consciencia dos homens. A policia tanto traficava com a Patronal, durante os conflitos operários; como comerciava com os pobres emigrantes ou lucrava com o trafico de brancas.

A gente curial, desde o magistrado ao contrafeito praticante não se movia senão sob o influxo poderoso, o imán argentino do dinheiro. Estes entes sociais, o que não era germanofilo era francófilo.

Os primeiros eram os mais altos: ministros e governadores. Tal era o exemplo: prevaricação, relaxamento do principio de autoridade em todos os meios.

Pois, ontem como hoje, não existe nem deus, nem rei nem roque. Nem existem principios éticos nem principios de coexistência social, porque negado na sua essencia básica e fundamental o conceptualismo de universalidade criada, de paz, de amor e de Liberdade, a sociedade capitalista chegou já a ultrapassar a tragedia suprema da Teologia: a apocalipsis...

Barcelona, Dezembro 1922.

Ógara JACOBO



# ZACONI

Não faltam muitas horas para que o público de Lisboa, que pode dar uma exortação por um bilhete de teatro, assista à representação do *Cardel Lambertini* em que o principal intérprete masculino está confiado ao maior actor contemporâneo da tragédia, que todo o mundo culto conhece com o nome de Ermete Zaconi.

Pará os que amam a arte e principalmente para os que têm na devida conta a arte teatral, a vinda do grande artista a Lisboa é um sensacional acontecimento que raríssimas vezes se dá, numa época em que as mediocridades da scena avultam e o gosto pelo teatro se vai pervertendo com a invasão de peças sem carácter, absolutamente inúteis, quando não prejudiciais sob o ponto de vista objectivo e subjectivo. Agravando esta penúria extrema, dificilmente aparece quem os represente com a consciência do seu *métier* e a compreensão perfeita do sentido, da significação e do valor do que lhe foi dado interpretar aos olhos e perante a consciência dum público, na sua grande parte desinteressada dos problemas primordiais da vida e das emoções que continuamente servem a depurar o sentimento e a afinar a inteligência e a vontade.

Ninguém melhor e mais do que Zaconi ocupa um lugar brilhantíssimo como tradutor de poixes e aventurador de emotividade. Todas as qualidades que nos grandes actores são exigidas para fazer vibrar as multidões e sacudir os nervos das pessoas menos susceptíveis, todas essas qualidades máximas, de que uma só basta a fazer um nome ilustre, possui Zaconi que tem a inextinguível magia de saber comunicar a vida dos papéis que encarna, a quem, absorto, preso do seu génio, se sente por momentos arrebatado pelo domínio inegável dos seus processos de representação.

Não há uma falha nas suas atitudes, nem um desfalecimento nas suas inflexões que não a própria expressão do

# Inquilinos, energia!

(Continuação da 1.ª página)

Inquilino agredido em sua própria casa

A nossa redacção, vieram dar-nos conhecimento de que no Casal Ventoso de Baixo, um inquilino havia sido agredido pelo filho do senhorio, de cumplicidade com um cabo de policia da esquadra dos Terramotos.

Para aclararmos este caso, enviamos um nosso reporter ao local indicado, o qual conseguiu averiguar o seguinte:

Luis Alcântara é um pobre operário que vive unicamente do seu trabalho honrado, não negocia em cambiais nem teve interferência alguma no negócio escandaloso dos 50 milhões de dollars.

Habita no Casal Ventoso de Baixo, n.º 3-A, numa mansarda, há uns 5 anos, tendo-lhe o senhorio dado recibo do aluguer da mesma só nos três primeiros meses em que foi para lá habitar, e não tendo feito com o inquilino, talvez com intenção reservada, o respectivo contrato de arrendamento.

O inquilino nunca faltou com as respectivas rendas mensais, mas qual não foi o seu espanto, quando no domingo viu entrar violentamente em sua casa o filho do senhorio acompanhado do cabo Simões, da esquadra dos Terramotos, e por um outro guarda, os quais à força, e na ferocidade distinguem-se o cabo Simões, agrediram o Luis Alcântara, que se achava de cama, doente, impossibilitado de trabalhar, tentando assim obrigá-lo a abandonar a casa que habita.

Não contentes com isso, prenderam-no, acabando por o pôr em liberdade no próprio dia, visto que o pobre homem não fizera mal algum.

Por fim, como nada conseguiram, continuaram deixando morar este na mesma casa, até que, dizem eles, arranje outra casa, o que deverá fazer o mais breve possível, sob pena de ver os seus trastes, para seu mal bem poucos dias, no meio da rua.

A saída do reporter, o Luis Alcântara, como que para mais uma vez confirmar o que acabara de relatar, diz: «Creia ser isto a expressão da verdade do que se passou, e, se necessário for, apresentarei testemunhas que assistiram à agressão de que fui vítima».

Sendo assim, é caso para o comandante da policia meditar o cabo Simões da esquadra dos Terramotos, pelo seu feito heroico, e ao filho do tal senhorio ganancioso julgamos que se lhe deve dar uma situação de destaque.

Uma grande reunião em Messines

MESSINES, 3-C.—O povo desta localidade, reunido em sessão pública na sede do sindicato tendo, conhecimento pelo nosso órgão *A Batalha* que a Confederação Geral do Trabalho efectuava hoje em Lisboa um comício público, no parque Eduardo VII, contra a ganância dos senhorios, convidando os organismos da provincia a manifestarem-se, os oradores salientaram a necessidade que todos os organismos tem em secundar o movimento que a C. G. T. leva à prática, sendo aprovada a seguinte moção:

«Considerando que o estado financeiro dos trabalhadores vem dia a dia agravando a sua triste situação; considerando que não podemos por mais tempo, suportar a pata esmagadora da exploração;

considerando que a C. G. T. efectua hoje um comício público, apelando para que os organismos da provincia se manifestem para tomar deliberações;

Considerando que o governo vai fazer modificações na lei do inquilinato, no sentido de afectar ainda mais a situação dos trabalhadores;

O povo de S. Bartolomeu de Messines, reunido em sessão no Sindicato local, resolve:

1.º Protestar contra a maneira como a exploração é exercida sobre o povo;

2.º Protestar contra a modificação da lei do inquilinato, que é uma afronta feita à classe trabalhadora;

3.º Uma vez que a C. G. T. ponha um movimento na rua, no sentido de minorar a situação dos trabalhadores, devemos secundar esse movimento, e levá-lo até onde as circunstâncias o exigirem».

Foi encerrada a sessão aos vivas aos mineiros de Aljustrel, à C. G. T. e a *Batalha*.

# Colisen dos Recreios

HOJE — às 21 horas (9 da noite)

Grande e extraordinário sucesso dos notáveis artistas

Codonas, Los Cairolis, Troupe Alexandre, Troupe Luftman, Walter, Barracetas e de todos os outros que compõem a Grande companhia de circo

3 lindos e soberbos 3 cavalos

AMANHÃ-Grandiosa matiné elegante

Bilhetes à venda

# COLÓNIAS

Em Moçambique

Pela provincia de Moçambique foram adquiridos os faróis que vão ser montados para assinalar a costa nas terras de Nagata, cobrindo o temível baixo do Pinna, em Sangalo, levando o banco de Santo António, e na ilha do Timbú (bócas do Zambeze), para facilitar a navegação. No próximo ano será montado um farol de luz permanente, sistema *Agua* na ilha de Malamede, destinado a cobrir os perigos que a cercam, assinalar a entrada de Angoche e fornecer aos navios uma posição exacta para a mudança de rumo. Em breve serão construídos os faróis de Sangave, Malamede e Bócas do Zambeze.

# Classes que reclamam

**Empregados telegrafo-postais da provincia**

O governo tem recebido reclamações em que os empregados telegrafo-postais de vários pontos do país pedem que lhes sejam extensivos os benefícios ultimamente concedidos aos seus colegas das estações centrais em relação ao pagamento por serviços extraordinários.

**Comissão Administrativa da Sede**

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados, assim como dos delegados dos seguintes organismos que por officio já foram convidados a fazerem-se representar: Confederação Geral do Trabalho, Federação da Construção Civil, União dos Sindicatos Operários, Sindicato Unico da C. Civil, Conselho Técnico da C. Civil, Jornal *A Batalha*, Núcleo Juvenil Sindicalista, Impresores Tipográficos, Manipuladores de Farinhas, Massas e Bolachas.

# Pró-presos por questões sociais

No final do comício de domingo, no Parque Eduardo VII, foi aberta uma quete a favor dos presos por questões sociais, que rendeu 248\$95, sendo na segunda-feira esta quantia entregue a aqueles presos, na cadeia do Limoeiro, pelo camarada Joaquim Gonçalves.

# Carteira achada

Encontra-se na administração deste jornal, uma carteira pertencente a João Manuel Alves de Barros que será entregue ao próprio.

# HORARIO DO TRABALHO

**Parceria dos Vapores Lisboenses**

Reúniu em grande maioria o pessoal das oficinas da Parceria dos Vapores Lisboenses, para apreciar a maneira zavorosa como a direcção tenta derrubar o horário das 8 horas. Diversos camaradas verberaram asperamente o procedimento daqueles que só por pensamentos tentam aniquilar essa regalia effoi aprovada uma proposta mantendo o horário através de tudo. No fim da reunião foi tirada uma quete pró-*A Batalha* que rendeu 10\$65.

# DUPLO ASSASSINIO

Foi ontem preso, José Ramos, que é acusado de ter assassinado dois indivíduos e ferido um outro, na Senhora de Santana, à Serra de Monsanto.

—Procurou-se João Coelho Cambé, declarando não ter tido qualquer interferência no sucedido.

# FAROIS

**Foram reorganizados os serviços na provincia**

Foram reorganizados os serviços de faróis na provincia, compreendendo faróis de costa, ilhéus de portos, balizagem dos portos, postos semafóricos, sinais sonoros e postos rádio-goniométricos, que interessam à navegação e a visinhanças da costa marítima. Estes serviços ficam a cargo da secretaria provincial dos serviços da marinha e serão tratados por uma repartição agora criada que terá o nome da repartição de faróis, a qual será dirigida por um official de marinha de patente não inferior a primeiro tenente e será dividida em duas secções, o chefe da primeira secção é o chefe da repartição e o da segunda secção um engenheiro das obras públicas.

O pessoal dos faróis é constituído por cinco chefes de farol de primeira classe, sete de segunda, cinco faroleiros de primeira classe, sete de segunda, dez de terceira e catorze faroleiros ajudantes.

Esta reorganização traz uma economia ao Estado anual de dois contos, trezentos quarenta e um escudos e setenta e cinco centavos e mais trezentas e sessenta libras.

# TEATRO FOZ

Telef. N. 4354

COMPANHIA

Beatriz de Almeida—Jaime Zenóglia da qual faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE HOJE

repete-se a espirotosa comédia farça

# O arroz doce

# AS GREVES

**Operários Ferradores**

NOTA OFICIOSA

Camaradas: Em vista da nossa comissão de melhoramentos estar de posse de algumas adesões de industriais, foi resolvido declarar-se a greve parcial a partir de hoje, 4.ª feira, devendo todos os camaradas ir retomando o trabalho à medida que os seus patrões vão assinando.

Portanto, camaradas, é preciso a máxima firmeza e solidariedade, para assim mostrarmos mais uma vez que sois conscientes e que não vos deixais espremer pelo Capital.

Foi encerrada a sessão, com vivas à greve, e à *A Batalha*, continuando em sessão permanente até final do conflito. A Comissão de Melhoramentos reúne às 13 horas.

# Confeiteiros e Pasteleiros

Continua sem solução a greve desta classe, não havendo sequer um pequeno esmorecimento da parte dos que lutam com a consciência do que reclamam.

Na sua sessão de ontem foram lidas adesões de mais um industrial, bem como de algumas camaradas que trabalham em Setúbal.

# Em Aldealega

**Operários corticeiros**

ALDEALEGA, 4.-C.—Terminou o movimento dos operários quadradores nesta vila, com vitória para os grevistas.

# Na fábrica Peixe

Existe nesta localidade uma fábrica de cortiça pertencente ao sr. J. Peixe, a qual tem um pagador que dá pelo nome de Guilherme Borda. Este cavalheiro, que é um carrasco, maltrata constantemente os operários, tendo ultimamente agredido com socos e palavras obscenas o operário Adriano Nobre, homem de 59 anos de idade.

O pessoal da fábrica, em número de 130 operários, reuniu na respectiva Associação de Classe para apreciar a conduta de tal carrasco, resolvendo declarar a greve de protesto desde amanhã até que seja substituído esse indivíduo.

Foi nomeada uma comissão para entrevistar o industrial e apresentar-lhe as resoluções do pessoal, prevenindo-se por este facto todos os corticeiros para que não venham trabalhar para a fábrica Peixe sem que esteja solucionado o conflito.

# VIDA ANARQUISTA

**Grupo Libertário "Os Sempre Unidos"**—Para tratar de um assunto importante, reúne hoje, às 19 horas, no local do costume, com a presença de todos os componentes.

**Grupo Libertário Os Solidários.**—Para assunto de grande importância, reúne hoje, pelas 19 horas, com a presença de todos os componentes assim como todos os delegados dos grupos, no local do costume.

**Grupo "Lealdade"**—Reúne hoje, pelas 20 horas, com todos os seus componentes e agregados.

# Carreiras de navegação

O sr. ministro das Colónias telegraphou aos governadores de S. Tomé e Cabo Verde, para declararem como quanto contribuem as respectivas colónias para as carreiras de navegação para as referidas colónias.

# Contra os pobres indígenas que fogem ao imposto

A fim de se evitar a emigração clandestina dos indígenas para fora da provincia de Moçambique foi determinado que seja prohibido aos indígenas mudarem a sua residência e deslocarem as suas palhoças, sem licença da respectiva autoridade, que deve ser dada por escrito e gratuitamente, dispensando-se essa licença quando a mudança seja feita dentro das terras do mesmo regulo; aos contraventores serão applicadas as penas de um a três meses de trabalho correcional.

# Agremiações politicas

**Comissão Municipal Comunista**

Constatando este organismo que a reacção conservadora se congrega e milita, no sentido de aniquilar as poucas liberdades que o proletariado tem com o seu próprio esforço conquistado e inaugurar, talvez, uma era de terror branco a exemplo do fascismo italiano; e sendo mais do que nunca necessária a frente única de todos os elementos amantes da liberdade e da transformação da actual sociedade capitalista, a comissão municipal, ontem reunida, resolveu enviar todos os seus esforços neste sentido e encetar desde já uma intensa agitação em toda a cidade com o seguinte objectivo:

Barateamento do custo da vida incluindo habitação e transporte; estabelecimento do salário mínimo; abolição de todos os impostos que directa ou indirectamente sobrecarregam os géneros indispensáveis à vida; expropriação das fortunas feitas depois de 1914 a fim de atenuar a miséria, e consequente intensificação e moralização dos serviços de assistência pública; desenvolvimento da instrução primária e profissional no sentido desta ser gratuita e mais acessível à classe trabalhadora; cumprimento rigoroso da lei das 8 horas de trabalho; trabalho máximo de 6 horas para os menores com a obrigação destes frequentarem as escolas industriais e primárias; cumprimento da lei de protecção ao trabalho das mulheres e menores em todos os ramos de labor; liberdade de reunião, associação e de imprensa; aperfeiçoamento dos tribunais de accidentes no trabalho e árbitros avindores, no sentido de os tornar mais fideis aos operários que a eles tiverem que recorrer; amnistia para todos os presos por questões sociais; e extinção do tribunal de defesa social.

**Centro Antonio Maria Baptista.**—No Centro Antonio Maria Baptista reuniram-se ontem alguns republicanos para solenizar a passagem gloriosa do periodo de dezembro.

Entre a assistência, que era em número regular, notamos muitos dos que nunca abandonaram o programa da república de 5 de Outubro.

Disseram-se verdades como punhos. Que a república que vive há doze anos não é da propaganda republicana; que as direitas estão tomando o poder esmagando as liberdades populares; que isto é uma monarquia encapotada, etc., etc.

Por fim foi aprovada uma moção aconselhando os radicais da república a organizarem um forte bloco para fazer virar o verdadeiro programa republicano, protestando contra os conservadores e prestando homenagem aos que têm caído na defesa da república.

# Centro de Propaganda e Estudos Sociais

Reúne novamente na próxima sexta-feira, dia 8 do corrente, na Calçada do Combro, 38-A, 2.ª, pelas 20 horas, a assembleia geral deste Centro com qualquer número de sócios, sendo no entanto conveniente a comparencia de todos, pois que do assunto a tratar depende a vida e o desenvolvimento do Centro.

# Aos nossos correspondentes

Em resposta a várias observações e perguntas que nos tem dirigido alguns dos nossos correspondentes, vamos novamente reproduzir o que já por diversas vezes temos publicado sobre o assunto:

Para facilitar o trabalho dos tipógrafos e dos redactores, recomendamos aos nossos correspondentes e aos leitores que com *A Batalha* se correspondam:

1.º que escrevam num só lado de cada folha de papel;

2.º que deixem um espaço razoável entre as linhas para tornar fácil qualquer correcção que por ventura seja necessária;

3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente;

4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa, porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é nociva à vista;

5.º que sejam breves, claros e simples, epondo apenas os factos sem comentários.

# Actor Ferreira da Silva

Foi concedida a pensão inteira da inactividade ao actor Ferreira da Silva, secretário do teatro Nacional, julgado impossibilitado para o exercicio da arte dramática pela Junta de sanidade escolar.

# Os que morrem

**FALECIMENTOS**

Faleceu o antigo musicista José Rodrigues, operário carpinteiro e ex-director do Montepio "Igualdade". Esta colectividade convidou os seus associados a encorpar-se no funeral que se realiza hoje, pelas 15 horas, do hospital de Santa Marta para o cemitério do Alto de S. João.

# UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços barattimos os fabricantes **DONAS da Covilhã**, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.ª (Esta cidade)

Manda amostras ao domicilio

# SOCIEDADES DE RECREIO

**Sociedade Recreio Operário "A Portugal"**—Realiza-se hoje nesta sociedade um baile à inglesa, abrilantado pela Troupe dos Fixes. Os bailes, às quartas feiras, tem sido muito concorridos e animados, sob a direcção do antigo director de sala, Carlos M. Gonçalves.

No próximo domingo realizam-se, das 10 às 12 horas, bailes abrilantados por vários grupos musicais, para sócios e convidados.

**Troupe artistica "Os Amigos da Arte"**—Para tratar de assuntos de grande interesse, para o bom andamento desta troupe, convidam-se todos os sócios a reunir em assembleia geral, hoje, pelas 20 horas.

**Grémio Excursionista Oriental.**—Começaram as festas do 4.º aniversário no dia 3, com alvorada, sessão solene, quermesse e baile, havendo no dia 4 também baile. No domingo haverá sarau à francesa, continuando as festas até ao fim do ano. Tem tomado parte na Tuna Tondelense, que contribui bastante para o brilhantismo das festas.

# A questão da Grécia

**A attitudo da Inglaterra**

LONDRES, 5.-O sr. Bonar Law disse na Câmara dos Comuns, em resposta a perguntas que lhe foram feitas nesse sentido, que tinha sido resolvido pelo governo enviar instruções ao sr. Lindley, ministro inglês em Atenas, para este ameaçar a Grécia com a rotura das relações com a Inglaterra.

O primeiro ministro acrescentou que a Inglaterra não tinha exercido qualquer pressão sobre a Grécia no sentido de evitar a proclamação da república e a manutenção da actual dinastia. O sub-secretário dos negócios estrangeiros disse que se estava ainda estudando a conveniência de retirar ou não a missão naval inglesa na Grécia.—*Rádio.*

**A intervenção do Vaticano**

LAUSANNE, 5.—Chegou a esta cidade o Nuncio Apostólico em Berne que deseja conseguir do senhor Venizelos que este homem público evite novas execuções em Atenas.—*Rádio.*

# JUVENTUDES SINDICALISTAS

**Federação.—Comité Federal.**—Reúne pelas 20 horas este comité para apreciar assuntos de grande importância e urgência.

**Núcleo de Lisboa.**—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão executiva para apreciar diversos assuntos que se prendem com a vida deste organismo.

**Núcleo do Porto.**—Na última assembleia geral deste Nucleo foi resolvido aumentar a cota para 50 centavos semanais a principiar na primeira semana de Dezembro, bem como aumentar a cota dos sócios auxiliares para 1 escudo mensal.

**Comissão administrativa.**—A comissão administrativa do N. J. S. do Porto, convidou todos os jovens possuidores de canções, folhetos, livros, etc. a prestarem contas dos mesmos até ao próximo dia 20 do corrente imprerivelmente para regularizar a situação financeira deste Nucleo, e não estorvarem a apresentação do relatório do corrente ano.

# Escola de vidreiros da Marinha Grande

O presidente da comissão executiva da câmara municipal da Marinha Grande pediu providencias ao ministro do Comércio no sentido de que a escola de vidreiros daquela vila, que se encontra fechada por falta de professor, seja quanto antes reaberta.

# Os que morrem

**FALECIMENTOS**

Faleceu o antigo musicista José Rodrigues, operário carpinteiro e ex-director do Montepio "Igualdade". Esta colectividade convidou os seus associados a encorpar-se no funeral que se realiza hoje, pelas 15 horas, do hospital de Santa Marta para o cemitério do Alto de S. João.

# UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços barattimos os fabricantes **DONAS da Covilhã**, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.ª (Esta cidade)

Manda amostras ao domicilio

# SOCIEDADES DE RECREIO

**Sociedade Recreio Operário "A Portugal"**—Realiza-se hoje nesta sociedade um baile à inglesa, abrilantado pela Troupe dos Fixes. Os bailes, às quartas feiras, tem sido muito concorridos e animados, sob a direcção do antigo director de sala, Carlos M. Gonçalves.

No próximo domingo realizam-se, das 10 às 12 horas, bailes abrilantados por vários grupos musicais, para sócios e convidados.

**Troupe artistica "Os Amigos da Arte"**—Para tratar de assuntos de grande interesse, para o bom andamento desta troupe, convidam-se todos os sócios a reunir em assembleia geral, hoje, pelas 20 horas.

**Grémio Excursionista Oriental.**—Começaram as festas do 4.º aniversário no dia 3, com alvorada, sessão solene, quermesse e baile, havendo no dia 4 também baile. No domingo haverá sarau à francesa, continuando as festas até ao fim do ano. Tem tomado parte na Tuna Tondelense, que contribui bastante para o brilhantismo das festas.

# Vida Sindical

## COMUNICAÇÕES

**Federação Marítima.**—Reúniu o conselho federal extraordinariamente para apreciar diversos assuntos que a comissão administrativa julgou importantes, e entre eles a difamação feita por um sócio dos Fogueiros de Mar e Terra contra a comissão administrativa. O conselho depois de larga discussão, solidarizou-se com a mesma comissão, sendo resolvido chamar-se por intermédio do sindicato referido esse indivíduo à responsabilidade e caso não prove as acusações, seja depois o mesmo sindicato incumbido de proceder como manda a boa norma sindical. Apreciei-se também uma questão novamente suscitada entre o Sindicato Unico dos Carpinteiros Navais do Seixal e as classes da mesma industria de Lisboa e calafates, ficando resolvido officiar-se no sentido de convidar as direcções a uma reunião que amanhã se efectua, conjuntamente com a comissão administrativa.

Também mereceu a attenção do Conselho a questão entre quatro classes aderentes que há dias veem reclamando junto dos patrões melhoria de situação. Depois da comissão administrativa dar conta das condições em que estavam essas negociações, que se prevê estarem bem encaminhadas, e assim se evitar um conflito, foi resolvido seguir-se o andamento dessa questão com grande attenção, attendendo aos resultados que podem vir, e assim, por unanimidade, foi resolvido a Federação não descurar este assunto. Ficou assente que as reuniões do Conselho, ordinárias, sejam todos os dias 15 de cada mês, pelas 19 horas.

**S. U. da Construção Civil.**—Secção profissional dos pedreiros.—Reúniu com a presença de outras secções para tratar de um assunto de interesse para a classe, ficando assente, entre vários assuntos, que se officiasse ao conselho para tratar das resoluções tomadas.

## CONVOCAÇÕES

**Federação da Construção Civil.**—Conselho Federal.—Reúne hoje, às 20 horas.

**Sindicato Unico da Construção Civil.**—Comissão de Melhoramentos.—Convidam-se todos os delegados a este organismo e comissões profissionais a reunir-se hoje, pelas 20 horas, a fim de se tratarem de assuntos de alta importância para esta comissão.

**S. U. Mobiliário.**—Convidam-se a reunir hoje, às 20,30 horas, todos os componentes da comissão administrativa, caixa de solidariedade, comissão de melhoramentos, bolism de trabalho, secretários da mesa, delegados U. S. O. F. L. M., e comissão pró-presos.

Devem também comparecer todos os jovens mobiliários e todos os camaradas que desempenharam cargos neste sindicato.

**Comissão de Melhoramentos.**—Esta comissão convida o pessoal da casa Soares a reunir hoje, pelas 20 horas, na sede do Sindicato.

**Fragateiros do porto de Lisboa.**—Reúne hoje, pelas 19 horas, a assembleia geral, para tratar de assuntos de interesse para a classe.

**Sindicato Ferroviário.**—Reúne hoje, as comissões de melhoramentos e pró-*A Batalha* às 20 e 21 horas, respectivamente, com a comparencia de todos os componentes.

**S. U. Metalúrgico.**—Reúne hoje, pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura do relatório dos delegados ao Congresso Nacional Operário e nomeação de delegados à Federação e U. S. O.

## SINDICATOS

### DA PROVINCIA

**Manifatores de Calçado de Messines.**—Na sede do Sindicato da Construção Civil de Messines, reuniram os operários manufatores de calçado, para apreciar os estatutos do seu Sindicato, sendo discutidos e aprovados por unanimidade.

Foi aprovada uma cota de 2\$50, para debelar as primeiras despesas.

**Federação Nacional dos T. Rurais.**—Conselho Federal.—Reúniu o Conselho Federal no passado domingo, a fim de apreciar vários trabalhos, que devem ser presentes ao V Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais, sendo todos os delegados unânimes em concordar com os trabalhos que vão ser tratados no congresso, fazendo votos para que a classe rural ao sair do seu V Congresso saia mais robustecida para a vida sindical, pois que há sindicatos que desconhecem a sua verdadeira missão, alheando-se por completo dos trabalhos que são discutidos num Congresso.

Foi resolvido que a comissão administrativa, envie uma circular aos Sindicatos Rurais, a fim de esclarecer os mesmos a darem adesão ao Congresso, para que alguma coisa de prática possa sair dessa magna reunião.

O conselho congratula-se com o número de adesões ao Congresso.

**Trabalhadores Rurais de Benavilla.**—Reúniu a assembleia geral, sendo tratados assuntos de grande importância, falando vários camaradas. Foram nomeados delegados ao Congresso Rural Adelino Lopes Coelho, José Manuel Sebastião e Joaquim Dias Povoa.

Reconheceu-se a necessidade do aumento da cota confederal e do auxilio a *A Batalha*, fazendo-se também referencias ao actual salário dos trabalhadores rurais que ainda é de 5\$00, podendo estar mais elevado se todos se sublevassem impôr.

## UMA CHÁVENA DE CACAU DA SIC

vale mais como alimento, que 5 chávenas de café, e não é prejudicial à saúde como este.

# Ultimas noticias

## A BATALHA

**PORTO, 6. — (Pelo telefone) —** Terminou, com vitória para os grevistas, a greve dos empregados da Carris, em virem em parte as suas reclamações atendidas.

Ontem à noite já circularam alguns eléctricos.

**Os aviadores**

Continuam com entusiasmo as festas em honra dos aviadores. Como estava previsto, houve o *Te-Deum*, almodado pelo Grande Hotel do Porto, oferecido pela câmara, a que assistiram os representantes da imprensa, e à noite sessão solene no Ateneu. Os aviadores foram cumprimentar o poeta Guerra Junqueiro.

O entusiasmo popular prossegue de uma forma indescritível.

## Em Espanha

**O novo governo pede a demissão total**

MADRID, 5.—Discutiuse na Câmara dos Deputados a proposta de Cambó, exigindo responsabilidades do desastre de Marruecos ao governo de Salazar, do qual fazia parte o conde de Bugallá, actual presidente da Câmara. Este pediu a demissão.

Sánchez Guerra declarou que fazia questão de governo, a não aceitação da demissão do presidente da Câmara. As minorias protestaram ruidosamente e Sánchez Guerra, voltando a falar, anunciou à Câmara a demissão total do governo. Dirigiuse imediatamente ao palácio a anunciar ao rei a sua demissão.

Meia hora depois, à saída, declarou que já não era presidente e que o rei iniciaria as consultas, que devem começar por marqués de Alhucemas, chefe da conjunção liberal.—*Rádio.*

## A conferência de Lausanne

**A discussão sobre a questão do Mar Negro toma calor**

LONDRES, 5.—Segundo o correspondente do *Times* foram propostos várias soluções perante a primeira comissão da conferência de Lausanne para se resolver a questão do Mar Negro e dos estreitos. Tchitcherine em nome do governo russo propôs que o Mar Negro fique fechado a todos os navios de guerra excepto os das nações que tem costas nesse mar.

Os estreitos devem ficar abertos ao comércio em tempo de paz e em tempo de guerra, mas fechados para todos os navios de guerra e aeroplanos militares excepto os turcos. Os turcos como nação soberana terão o direito de fortificar os estreitos e de manter a sua frota. O sr. Duca, em nome da Roménia, propôs que o Mar Negro fosse desmilitarizado e que os estreitos fossem fiscalizados por uma comissão internacional analoga à comissão do Danubio e que ficassem abertos a todos os navios em tempo de paz ou em tempo de guerra e que igualmente fossem desmilitarizados.

O senhor Stamboulis em nome da Bulgária propôs que o Mar Negro fosse desmilitarizado, que os estreitos sejam fiscalizados por uma comissão internacional na qual a Bulgária tome parte e que sejam abertos para os navios mercantes em tempo de paz e em tempo de guerra. Todos os correspondentes dos jornais concordam em que a intervenção da Rússia deu um novo aspecto às discussões.

Segundo o *Daily News*, Tchitcherine insistiu constantemente em que o seu país não tinha ambições militares ou imperialistas mas contradisse-se sempre, primeiro argumentando contra a desmilitarização em vez de estar de acordo com ela; segundo, pedindo se resolvesse o assunto de maneira que deixaria o Mar Negro na posse da Rússia e os estados que tem costas nesse mar absolutamente à mercê desta nação, terceiro deixando a Roménia que produzesse medidas em concordância com as ideias que os russos dizem professar.

**Os aliados arrelizados com a união da Rússia com a Turquia.**

Ismet Pachá continuou a não querer apresentar o seu ponto de vista, dizendo contudo que de todas as discussões apresentadas a que mais lhe agradava era a solução proposta pelos russos.

Accentuou o facto de que o delegado russo tinha assumido o papel de porta-voz não só da Rússia, da Georgia, da Ucrania e de mais alguns estados mas também o de porta-voz da Turquia, tendo sido notado com desgosto a incapacidade ou má vontade dos turcos em exprimir um ponto de vista coarente.

O *Daily News* diz que os turcos com esta attitude ficaram muito feridos no seu prestigio, tendo-se deixado de minar pela Rússia e tendo-se o governo de Angora mostrado aos olhos da conferência como um vassallo submisso de Moscovia.

Há dez dias a Rússia propunha ir à conferência de Lausanne com intentos absolutamente pacifistas e pedir a completa neutralização do Mar Negro. O que ela agora pede são fortificações, canhões, esquadras, e que não desmilitarize esse mar.

O *Times* diz que em contradição com as recentes declarações atribuidas a Tchitcherine na Alemanha a Rússia não só não propõe a desmilitarização do Mar Negro, mas reserva-se o direito de proceder como entender o Mar Negro transformado num lago.

O *Manchester Guardian* diz que as propostas de Tchitcherine significam que em qualquer ocasião a Rússia teria livre de se apoderar de Constantinopla ou de esmagar a Roménia. O ponto de vista das potências que não foram convidadas para a reunião da conferência seria conhecido quando a rem ouvidos todos os pontos de vista das nações que tem costas no mar Negro.—*Rádio.*



# A ordem, a disciplina e o respeito burgueses

# Um pouco de tudo para todos

Quando o povo escravizado e explorado, farto de sofrer as afrontas e os agravos que os senhores da classe dominante e privilegiada lhe fazem, e perseguido, faz qualquer gesto de protesto ou de revolta, por um dever de desobediência, contra os seus tiranos e exploradores, logo os fariseus a soldo do capital, interessados na manutenção do regime capitalista-estadual que lhes proporciona uma vida regalada de opulência, de ociosidade e de parasitismo, clamam, furibundamente, como pobres loucos e imbecis, que não há ordem, disciplina, respeito, enfim, que lava uma grande anarquia por esse país fora. Como se o povo que produz e morre de fome tivesse obrigação de suportar todas as afrontas e todos os agravos que os seus tiranos e exploradores, filhos de razão pelas vaidades e ambições do capital e do mando, lhe queiram fazer! Como se anarquia, verdadeiramente, sintetizasse desordem, indisciplina e desrespeito!

Então, é ridículo interessante, ouvi-los todos, num côro infernal e dia-

bólico, gritarem: é preciso ordem! é preciso disciplina! é preciso respeito!... Mas que vem a ser a ordem, a disciplina, e o respeito burgueses? A força organizada, para obrigar, violentamente, a maioria da humanidade a submeter-se às vontades, aos desejos, aos caprichos, às vaidades e às ambições onipotentes da minoria rápaca e detentora de todas as riquezas naturais e sociais, que pretende viver à custa dos sacrifícios dos seus semelhantes!

A obediência, a humildade e o cumprimento cego e indiscutível das ordens dos senhores, pelos escravos, em benefício dos primeiros e em detrimento dos segundos!

A resignação e a conformação dos oprimidos e tiranizados, com a fome, a miséria, a dor, o sofrimento, as lágrimas e o luto que os senhores privilegiados semeiam na maioria da humanidade para colherem como recompensa por uma bela e humana obra, a abundância, a opulência, a alegria, o gozo, o prazer e a satisfação! Enfim, a violência, a injustiça, a iniquidade e a falsidade! É isto que uma falsa e irracional educa-

ção, a qual data já de há longos séculos, convencionou chamar: ordem, disciplina e respeito! Que hipocrisia! Que cinismo! Semelhante critério só pode ser defendido ou pelas criaturas ignorantes e obscuras ou pelas que embora instruídas e ilustradas não passam de pobres cérebros lacanicos e embotados que não podem ver a luz brilhante e clara da Razão e da Verdade.

Então que se há de chamar à igualdade de deveres e de direitos a comunidade de bens e de interesses preconizados e propagados pelas criaturas conscientes que desejam, se esforçam e se sacrificam em prol do bem-estar e da felicidade de toda a humanidade?

Para que há de os explorados e escravizados ser ordeiros, disciplinados e respeitadores num regime tam privilegiado, tam ditatorial e tam opressivo como é o capitalista-estadual, se quanto mais ordeiros, disciplinados e respeitadores forem mais prejudicados são em benefício dos seus exploradores e tiranos? Que lucram os oprimidos e tiranizados em ser obedientes, humildes e cumpridores perante as ordens dos pa-

## CALENDÁRIO DE DEZEMBRO

S.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
D.	3	10	17	24	31
S.	4	11	18	25	
T.	5	12	19	26	
Q.	6	13	20	27	
Q.	7	14	21	28	

**HOJE O SOL**  
Aparece às 7,40  
Desaparece às 17,15

**FASES DA LUA**  
L. C. dia 4 às 11,24  
Q. M. " 11 " 16,41  
L. N. " 18 " 12,20  
Q. C. " 25 " 5,33

**MARÉS DE HOJE**  
Praamar às 3,53 e às 16,12  
Baixamar às 9,23 e às 21,42

**CAMBIO**

Países	Moedas	Do par	Comp.	Venda
Alemanha	Marco	453	2 1/2	3 1/2
Austria	Coroa	103,1	—	—
Belgica	Francos	117,8	1482	165 3
Espanha	Pesetas	117,8	565 0	5,65
Francia	Douros	117,8	22853	22851
Inglaterra	Libras	117,8	1604	1618
Holanda	Florins	117,8	94,93	94,56
Italia	Liras	117,8	108900	111000
Suiza	Francos	117,8	1102	1161

**CARTAZ**  
S. CARLOS. — A's 21,15 — «O homem-macaco».

NACIONAL. — A's 21 — «Leque de Lady Margarida».

S. LUIS. — A's 21 — «O Cardeal Lambertini».

POLITEAMA. — «A emboscada» — A's 10.

AVENIDA. — A's 21,15 — «Cama, mesa e roupa lavada».

APOLLO. — A's 21,15 — «O cigarro brejeiro».

EDEN THEATRO. — A's 21,15 — «As duas garotas de Paris».

CHATEAU TERRASSE. — A's 21 — «Compagnia italiana».

SALAO FOZ. — A's 21,30 — «O arroz doce».

COLISEU. — A's 21 — «Grande companhia de circo».

TEATRO DOS ANJOS. — A's 21 — «Compagnia internacional de variedades».

GIL VICENTE. — Domingos, segundas e quintas-feiras — A's 21,15 — «Joana».

OLIMPIA. — Animatógrafo.

CONDOS (Avenida). — Animatógrafo.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatógrafo.

IDEAL (Loreto). — Animatógrafo.

ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatógrafo.

CHATEAUCLER (Avenida). — Animatógrafo.

PROMOTORA (ao Calvário). — Animatógrafo.

EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatógrafo.

**EDUCAÇÃO**

**Educação pela sensibilidade.** — As antigas teorias sobre educação baseavam-se quasi todas no principio da contrariedade da sensibilidade.

Quasi desde que a criança deixava o berço, logo começava a ser contrariada.

Se, levada pela sua mobilidade infantil, perturbava com os seus passitos a tranquillidade patriarcal, era presa a uma cadeira e ameaçada de maior contrariedade, caso rompesse a prisão.

Se a mesa mostrava desprezo por determinada iguaria, era esta escolhida para a contrariar até vencer toda a repugnância. Se a criança desagradava um vestido, era tida como bo educadora a mãe que obrigasse o filho a não proceder em harmonia com a sua vontade.

Deste modo se procedia em todas as manifestações das crianças, procurando embolar-lhes quanto possível a sensibilidade e contrariar-lhes a vontade.

Será util e vantajoso este processo educativo?

Quanto mais desenvolvidos forem os sentidos, tanto mais delicadas serão as sensações e melhor se libertará a insensibilidade humana do animal.

Por este sistema educativo, chega-se à formação de indivíduos subalternos, sem vontade, sem energia, sem personalidade.

## MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos

Oropesa, portos do Brasil e Argentina . . . . . 6

Argentina, portos do Brasil . . . . . 6

Santa Fe, portos do Brasil . . . . . 7

Darro, portos do Brasil e Argentina . . . . . 7

Wigbert, portos da Africa Occidental . . . . . 8

Ussucuma, Hamburgo . . . . . 8

Poebus, Anvers . . . . . 8

Letitia, portos do Brasil e Argentina . . . . . 9

Fandria, portos do Brasil e Argentina . . . . . 18

General Belgrano, portos do Brasil e Argentina . . . . . 19

Asia, Providence e New-York . . . . . 19

Roma, Marselha . . . . . 21

**EXPOSIÇÕES E MUSEUS**

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. — Domingo. — Todos os dias, das 10 às 18, 20 centavos.

ARQUEOLOGICO. — Largo do Carmo. — Todos os dias das 10 às 18, 20 centavos.

ARTILHARIA. — Largo do Museu de Artilleria. — Todos os dias úteis, das 10 às 13.

ANTROPOLÓGICO E GALLERIA DE GEOGRAFIA. — Rua do Arco a Jesus. — Todos os dias úteis, das 10 às 18, com licença.

COLONIAL E ETNOGRAFICO. — Rua Eugénio dos Santos. — Aos domingos, das 10 às 18.

ETNOLOGICO PORTUGUES. — Edifício dos Jerónimos, Belem. — Todos os dias úteis, das 10 às 18.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jesus, na Academia das Sciencias, 2.º pavimento.

JARDIM ZOOLOGICO. — Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DU BOQUE. — Escola Politecnica. — Quintas-feiras, das 12 às 16.

NACIONAL AGRICOLA. — Tapada da Ajuda.

MISERICORDIA. — Largo de Trindade Coelho. — Último domingo do mês, às 15, 20.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. — Rua das Janelas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Afonso de Albuquerque. — Todos os dias úteis, das 12 às 17.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo de Chafariz, 29. — A's 10, 12 e 14, domingo, A's segundas, 20 centavos.

Ver esta secção na 4.ª página

## Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

**EDUCAÇÃO**

**Educação pela sensibilidade.** — As antigas teorias sobre educação baseavam-se quasi todas no principio da contrariedade da sensibilidade.

Quasi desde que a criança deixava o berço, logo começava a ser contrariada.

Se, levada pela sua mobilidade infantil, perturbava com os seus passitos a tranquillidade patriarcal, era presa a uma cadeira e ameaçada de maior contrariedade, caso rompesse a prisão.

Se a mesa mostrava desprezo por determinada iguaria, era esta escolhida para a contrariar até vencer toda a repugnância. Se a criança desagradava um vestido, era tida como bo educadora a mãe que obrigasse o filho a não proceder em harmonia com a sua vontade.

Deste modo se procedia em todas as manifestações das crianças, procurando embolar-lhes quanto possível a sensibilidade e contrariar-lhes a vontade.

Será util e vantajoso este processo educativo?

Quanto mais desenvolvidos forem os sentidos, tanto mais delicadas serão as sensações e melhor se libertará a insensibilidade humana do animal.

Por este sistema educativo, chega-se à formação de indivíduos subalternos, sem vontade, sem energia, sem personalidade.

Uma boa orientação educativa deve basear-se no conhecimento da natureza humana e todas as inclinações pessoais se baseam no amor próprio que em relação ao corpo se chama o amor do bem estar.

Não se deve, porém, cair no defeito oposto à contrariedade sistemática.

Precisa a criança de ter conhecimento de que, na vida activa da escola, encontrará muitas contrariedades ao desenvolvimento da sua actividade. E

seria de outra, na nostalgia do inferno de onde se esforçava tam laboriosamente por os tirar!

Em quatro annos, não tinha conquistado a minima parte da sua intelligencia nem da sua affecto. E o pior era Josine não ser ainda feliz, era ella aparecer-lhe como no primeiro dia, ultrajada, espancada, expulsa de casa. Naquella tarde, portanto, tudo estava por fazer, pois não era Josine o povo sofredor! Elle obedecera à necessidade de entrar em accção somente na noite em que a tinha encontrado tam lastimosa, tam abandonada, vittima do trabalho maldito, imposto como uma escravidão. Ella era a mais humilde, a mais desprezível, a mais proxima da perdicao, era a mais bella, a mais doce, a mais santa. Enquanto a mulher soffresse, o mundo não seria salvo.

— Ah! Josine, Josine, como me faz pena e como eu a lastimo! murmurou ella com uma voz de infinita ternura, entretanto que chorava tambem, ganhando pelas lagrimas dela.

Mas, ao vê-lo assim a chorar, ella soffre mais. Lucas chorar tam amargamente, ter um tam grande desgosto! Elle que era o seu deus, que ella adorava como uma potestade suprema pelo socorro que lhe tinha prestado, pela alegria de que tinha para o futuro enchedo a sua vida. A ideia dos ultrajes que elle acabava de soffrer, desse calvario atroz da rua de Brías, redobrava a sua adoracão, aproximava-a d'elle, num desejo de lhe pensar as feridas recebidas, de se lhe dar toda, se este dom

putdesse serená-lo um instante. Que fazer para elle se affigir menos? onde buscar fosse o que fosse para fazer desaparecer o insulto do seu rosto e para que elle se sentisse respeitado, admirado, adorado? E Josine inclinava-se, de braços abertos, a face exaltada de amor.

— Oh! senhor Lucas, que tristeza que eu sinto em o ver apoucado, e que felicidade seria a minha cuidar de suavisar um pouco os seus tormentos!

Estavam tam perto um do outro, que sentiam nas faces o calor da sua respiração. E a sua compaixão mútua abraçava-os duma ternura que não encontrava o modo de se traduzir em actos. Como ella soffria! como elle soffria! e elle só pensava nella, da mesma maneira que ella só pensava nelle, com uma piedade immensa, uma immensa precissão de caridade e de felicidade.

— Não se trata de mim, eu não sou para lastimar, há que pensar mas é na menina, Josine, cujo soffrimento é um crime e que eu quero salvar.

— Não, não, senhor Lucas, cá por mim não vale a pena affligir-se, o senhor é que não deve soffrer, porque é a providencia de nós todos.

Então, como ella se lhe deixasse cair nos braços, elle cingiu-a num amplexo apaixonado.

(Continua)

## A BATALHA NA PROVINCIA NOS ARREDORES

**Ponte do Lima**  
1 DE DEZEMBRO  
Feras à solta

Algumas criaturas, sem cotação moral, sem respeito algum pela vida do seu semelhante, veem, desde as eleições da câmara, para serem agradáveis aos cabecilhas políticos do antigo regime, provocando desordens, insultando todos os cidadãos que não comungam nas suas ideias!

No domingo passado, ao fim da tarde, quando o aspirante de finanças Alberto Virgílio Baptista se dirigia do Largo de Camões para o hotel Pássio Cândido dos Reis, duas das aludidas criaturas, António José Pereira e Joaquim da Silva começaram, a insultá-lo, dando origem a um conflito. Alberto Baptista, como é natural, dirigiu-se para os seus adversários.

Estes começaram por agredir, vibrando-lhe o Pereira uma violenta pancada na cabeça, enquanto o Silva tentava feri-lo com uma navalha, defendendo-se o referido aspirante como pôde dos seus contendores até chegar a guarda que pôs termo ao conflito.

O Joaquim da Silva teve de ir receber curativo ao hospital da Misericórdia, em vista de ferimentos que recebeu na cara e na cabeça.

O mais engraçado é que o Joaquim da Silva, pessoa sem modo de vida nenhum, ferido, como já disse, na cara e na cabeça com umas coronhadas que uma praça da guarda lhe deu, tem sido muito visitado pelos seus amigos e correligionários políticos, destacando-se os srs. Durval de Moraes, conde de Aurora, conde de B. rtiandos e drs. Filinto de Moraes e Gonçalo de Abreu.

**Vila Nova de Gaia**  
3 DE DEZEMBRO  
A Escola da Juventude

Há muito que se fazia sentir na freguesia de Mafamud, a falta de uma escola nocturna, para aqueles que de dia mourejam nas oficinas o pão para o estomago, e à noite precisavam do pão para o espirito.

Mas, quem tinha a verdadeira obrigação de olhar pelos analfabetos, era o governo; mas, na falta deste deviam ter as câmaras, e na falta destas, a burguesia exploradora, que não está para se incomodar com coisas tam futeis.

Mas temos quem lhe dê uma verdadeira lição altruista, modelada com todos os graus de encanto e beleza: é a Juventude Sindicalista, desta localidade.

Este braço de rapazes novos, que não se cansam de semear o bem em prol de todos os trabalhadores, veio agora enriquecer este lugar, com uma escola nocturna, frequentada actualmente por 50 alunos menores e adultos, de ambos os sexos.

Esses que se cansam de dizer mal da Juventude, que põham os olhos nas suas provas de civismo e no seu dilema, — que é semear muita luz, e renovar uma sociedade corrupta e hipócrita. — C.

**Cura das doenças pelas plantas**  
À venda na administração de «A Batalha» — Preço 1500

grimas de infinito desgosto que até ali tinha tido o poder de conter, mas que era impotente agora para occultar, na amargura última do fel com que lhe mitigavam a sede. Chorava por tanta ignorância, por tanto mal-entendido, por esse querido e triste povo que não quer ser salvo. E houve risos de escárnio, deixaram-no recolher a casa, ensanguentado e solitário.

À noite, Lucas encerrou-se, quiz estar só no pavilhão que continuava a habitar no extremo do pequeno parque, sobre a estrada das Combettes. O ganhar a demanda não era um successo, sobre que pudesse ter illusões. As imundas violências da tarde, aquelle impeto da turba contra elle diziam a guerra que lhe ia ser feita, agora que toda a cidade se sublevava.

Eram as convulsões supremas da sociedade moribunda e que não queria morrer: resistia furiosamente, debatiam-se, com a esperança de deter a humanidade na sua marcha. Uns, os autoritários, punham a sua salvacão numa repressão implacável; outros, os sentimentais, faziam apelo ao passado, a tudo o que homem deplora deixar para sempre; outros ainda, tomados de exasperação, juntavam-se aos revolucionários, na pressa de acabarem com tudo duma vez.

E Lucas tinha desta arte sentido sobre os calcaneares de todo o Beaulac, que era um mundo em ponto pegoso, no meio do vasto mundo. Se, no meio da sua terrível amargura, permanecia corajoso, resolvido a lutar, não estava menos mortalmente triste, nessa noite

## José Coutinho, Ed.

Por escritura de 22-5-1922 a fols. 14 v. do L.º 1207-635 do notário de Lisboa, dr. Maia Mendes, foi constituída entre José Coutinho, Leonel Coutinho e Adelino Pereira, uma sociedade commercial por cotas, de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a firma «José Coutinho, Ld.º».

2.º Tem sede em Lisboa, e estabelecimento na rua número um, ao Bairro Novo da Lapa.

3.º Tem por objecto a compra e venda de mat'rias de construção, e de prédios, rústicos ou urbanos, e construcções destes.

4.º Começa hoje e é constituída por tempo indeterminado.

5.º O capital social é de 6.000\$00, em três cotas iguais, de que pertence uma a cada sócio. Está integralmente realizado e acha-se representado pelos seguintes valores, que em comum e partes iguais lhes pertenciam, e com que entram para esta sociedade na qual os põem em comum:

a) Um terreno sito na rua número um do Bairro Novo da Lapa, em Lisboa, adquirido por compra feita a Jacinto de Matos por escritura de 1 de Abril último outorgada em notas deste cartório, onerado com a hipoteca constituida na mesma data por escritura exarada tambem em notas deste cartório, e a favor de Jacinto de Matos e José Jacinto:

b) O direito e acção ao crédito aberto, a favor d'elles actuals sócios, pelos mesmos, nessa mesma segunda escritura.

6.º A sociedade será representada, em juizo e fora dele, activa e passivamente, pelo sócio José Coutinho, o qual fica nomeado gerente, sem retribuição, e com dispensa de caução.

7.º Haverá balanço annual, referido a 31 de Dezembro, para estar concluido dentro dos sessenta dias subsequentes, e os lucros apurados em cada balanço, depois de deduzidos 5 %, para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios em partes iguais, assim como as perdas, se as houver.

8.º A cessão total ou parcial de cotas a favor de estranhos fica dependente de prévio consentimento de todos os sócios, e estes tem o direito de opção e preferencia na aquisição.

9.º Esta sociedade dissolve-se nos casos legais, mas será obrigatória a licitação em englobo de todo o activo e passivo social, quando algum sócio a pretenda, para o effeito de serem adjudicados aqúelle que mais offereça por elles a pronto e a dinheiro.

10.º Em tudo o mais será esta sociedade regulada pela legislação applicável, nomeadamente pela lei de 11 de Abril de 1901. — L. Leite.

## Alfredo Rodrigues

Convida-se este camarada, para tratar de assuntos de seu interesse e tambem do sindicato dos tipógrafos a que pertence, a comparecer na proxima sexta feira, 8 do corrente, pelas 17 1/2, no gabinete do sindicato. Pede-se que não falte.

**Surrador** Precisa-se na fabrica de cortumes do Alto do Calhariz de Bemfica.

**Associação de Socorros Mútuos MONTE-PIO ALIANÇA**

Sede social  
Rua da Cruz dos Poais n.º 33-LISBOA

**AVISO**

Convoco a reunir a Assembleia Geral para a proxima sexta feira, dia 8 do corrente, pelas 20 horas, no Largo de S. João Nepomuceno—edifício do Asilo de Santa Catarina.

**Ordem dos Trabalhos**

Eleição dos Corpos Gerentes e Delegados à Liga para o ano de 1923;

Eleição do delegado que ha de ser sorteado para fazer parte, como vogal, do Tribunal Arbitral de Previdência Social.

Não reunindo por falta de numero, fica a mesma desde já marcada para o proximo dia 16 à mesma hora.

**AVISO** — Nenhum sócio poderá inscrever-se e votar sem que prove estar no gozo dos seus direitos.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1922. — O Presidente da Mesa da Assembleia Geral — *Acácio Eduardo dos Santos.*

**Associação de Socorros Mútuos «Bacelar e Silva»**

Convido os associados a reunirem em sessão de assembleia geral, pelas 20 horas do dia 7 de dezembro de 1922, na rua dos Lagares, 26, 1.º D.º, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes para o 1923, e eleger um delegado que ha de ser sorteado para vogal do Tribunal Arbitral de Previdência Social de Lisboa.

Não funcionando a assembleia por falta de numero legal de sócios, fica desde já convocada para o dia 15 de dezembro de 1922 nova reunião, que se realizará à mesma hora e local. Lisboa 5 de dezembro de 1922. — O Presidente, *Manuel Gonçalves.*

**Associação de Socorros Mútuos «O Futuro»**

Sede — Rua dos Lagares, 26, 1.º, D.º

**AVISO**

Convido os srs. associados a reunirem em sessão da assembleia geral no dia 5 do corrente, pelas 20 horas, na sua sede, a ordem dos trabalhos a seguinte: 1.º Eleição dos corpos gerentes que ha de funcionar no proximo dia de 1923; 2.º Eleger o delegado que represente esta associação no sorteio dos vogais do Tribunal Arbitral da mutualidade.

Não se realizando a presente reunião por falta de numero de sócios, fica a mesma desde já convocada para o dia 14 do mesmo mês. Lisboa, 2 de Dezembro de 1922. — O Presidente da Mesa, *José J. Pereira.*

E contou que o Ragu quando sube a o que se havia passado na rua de Brías, o incrível procedimento de ignorância para com o patrão, tinha ido para a taberna do Caffaux, descomulgando o Bourron e outros camaradas. Acabava de recolher naquele instante bebido, gritando que estava farto da orcha da Crêcherie, que não iria nem mais um dia numa boceta onde se enfiavam de esticar, onde não tinham ao menos o direito de beber uma pinga a mais. Em seguida, depois de se ter desfeito em palavras, tinha querido forçá-la a preparar imediata e a mala, a fim de se raspar logo no dia seguinte de manhã para o Abismo, que contravava todos os operários que saíssem da Crêcherie. E, como ella queria esperar, acabara por lhe bater e por a pôr fora.

— Cá por mim, senhor Lucas, não tem dúvida. Mas o senhor, meu Deus! insultarem-no e quererem fazer-lhe tanto mal!... O Ragu partirá amanhã de manhã, nada o reterá, e com certeza levará com elle o Bourron, assim como cinco ou seis camaradas que não me nomeou. Eu, que lhe hei de fazer? não terei remedio senão acompanhá-lo, e tudo isto me causa tanta pena, que tive necessidade de lhe dizer sem demora, com receio de nunca mais o tornar a ver.

</



# Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

## Vendem:

Farmácia Estácio — Rossio, 63; Farmácia Internacional, Rua do Ouro, 228; União Comercial de Drogas — Rua Augusta, 180; Farmácia Castro — Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição — Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços — Rua de Pedrouços, 114  
DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESSOR LUSBOA  
Rua de S. Bento, 199-199, A

# SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro  
**PREÇO 10\$00**

## "Um pouco de tudo para todos"

### HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas de Lisboa	Chegadas Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-f	7,01
8,45-c	9,46	7,20-f	8,25
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,06
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
19,50-b,d	20,06	18,20-f,i	19,19
18,00-i	20,06	19,00-a,f	19,59
20,40-i	20,45	19,44-f,i	20,43
21,10-c	22,03	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03		

a. São aos domingos e feriados. — b. São nos dias úteis. — c. Directo até Alges. — d. Directo até S. J. Estoril. — e. Directo até C. Quebrada. — f. Directo de Alges. — g. Directo desde S. J. Estoril. — h. Directo desde C. Quebrada. — i. Comboios em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

### CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Oeiras, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Oeiras para Lisboa, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Seixal para Lisboa, às 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

De Barreiro para Lisboa, às 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Não se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Não se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

### HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35-e	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a,d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-e,d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a,d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,40	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. São aos sábados. — d. São nos dias úteis. — e. São de Queluz.

**Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?**  
Levao-o ao

**33 de S.º André**  
actualmente  
**Largo Rodrigues de Freitas, 33**  
(em frente do chafariz)  
**OFICINA DE RELOJOEIRO E OURIVES**  
DE  
**ALVES D'ANDRADE, L. da**

**A grande Baixa de Calçado**  
**Sapataria Social Operária**

Sapatos em calif-preto para senhora 19\$00  
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00  
Botas calif-preto grandes e pequenas 29\$50  
Botas calif-preto com duas solas 35\$00  
Grande saldo de botas brancas 17\$50  
Um colossal sortimento em calçado para crianças  
Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00  
Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom  
18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

**O Congresso Internacional Sindical Vermelho**  
Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constituinte da Internacional Sindical Vermelho.  
Preço 50 centavos  
Pelo correio 55 centavos

## Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas. Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três colecções a tomos, sendo a primeira intitulada **Colecção Autores Célèbres** ilustrada. Iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo **Os Miseráveis**.  
A segunda denominada **Germinal** iniciará com a magnífica obra de Kropotkin **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.  
A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Padeira da Galileia**, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições. Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.  
Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.  
Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.  
Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.  
Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.  
A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradeceremos.

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros  
**GRANDE NOVIDADE**

Chapéu mofo, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa, **A SOCIAL**  
ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

### ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiaes de S. Bento, 74-A  
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29  
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

### Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

**Biblioteca de Instrução Profissional**  
LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra ..... 4,80  
Arithmetica ..... 4,80  
Desenho linear ..... 3,00  
Elementos de fisica ..... 4,80  
Elementos de geometria ..... 4,80  
Elementos de quimica ..... 4,80  
Elementos de historia ..... 4,80  
Elementos de geografia ..... 4,80  
Elementos de logica ..... 4,80  
Elementos de metafisica ..... 4,80  
Elementos de moral ..... 4,80  
Elementos de politica ..... 4,80  
Elementos de economia ..... 4,80  
Elementos de direito ..... 4,80  
Elementos de medicina ..... 4,80  
Elementos de farmacia ..... 4,80  
Elementos de veterinaria ..... 4,80  
Elementos de agricultura ..... 4,80  
Elementos de industria ..... 4,80  
Elementos de commercio ..... 4,80  
Elementos de transportes ..... 4,80  
Elementos de telegraphia ..... 4,80  
Elementos de telephonia ..... 4,80  
Elementos de electricidade ..... 4,80  
Elementos de magnetismo ..... 4,80  
Elementos de optica ..... 4,80  
Elementos de acoustica ..... 4,80  
Elementos de musica ..... 4,80  
Elementos de pintura ..... 4,80  
Elementos de escultura ..... 4,80  
Elementos de arquitectura ..... 4,80  
Elementos de engenharia ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80  
Elementos de optica legal ..... 4,80  
Elementos de acoustica legal ..... 4,80  
Elementos de musica legal ..... 4,80  
Elementos de pintura legal ..... 4,80  
Elementos de escultura legal ..... 4,80  
Elementos de arquitectura legal ..... 4,80  
Elementos de engenharia legal ..... 4,80  
Elementos de medicina legal ..... 4,80  
Elementos de pharmacia legal ..... 4,80  
Elementos de veterinaria legal ..... 4,80  
Elementos de agricultura legal ..... 4,80  
Elementos de industria legal ..... 4,80  
Elementos de commercio legal ..... 4,80  
Elementos de transportes legal ..... 4,80  
Elementos de telegraphia legal ..... 4,80  
Elementos de telephonia legal ..... 4,80  
Elementos de electricidade legal ..... 4,80  
Elementos de magnetismo legal ..... 4,80